ACÁCIO FAVACHO

Ideias claras.
Produção possível.

Planejamento de conteúdo
Novembro e dezembro de 2026

3 documentos de origem. 15 pautas. 45 alternativas práticas.

Briefing, cronograma e roteiros organizados para apresentação e produção. Cada pauta reúne o conteúdo base, três caminhos de execução e as informações que precisam ser conferidas.

Abrir o site e o modo reunião: acacio-planejamento.jam360.ai

Material de trabalho. Não comprova contratação, execução de projetos ou agendamento em redes sociais. Revisão de 5 de novembro de 2026.

COMECE AQUI

Escolher. Produzir. Conferir.

As 45 alternativas não são 45 publicações obrigatórias. São três formas diferentes de trabalhar cada uma das 15 pautas. Escolha a que cabe melhor nas informações disponíveis e na estrutura da equipe.

Organizar uma diária

Agrupar os dez roteiros, preparar cartões de apoio, separar uma locação silenciosa e gravar em blocos curtos. A data depende da equipe, não está marcada por este plano.

Fala primeiro, cena depois

Cada peça traz a fala antes do formato e do passo a passo. Texto pensado para apresentador; se o deputado gravar, ajustar a pessoa verbal na aprovação da fala.

Três opções, não três obrigações

As 45 alternativas são caminhos possíveis para as 15 pautas. A equipe escolhe uma por pauta conforme tempo, materiais e situação das provas.

Conferir antes de liberar

Validar dados, participação de terceiros, autorização de imagem, legenda e canal de contato. Não transformar um mockup, visita ou estudo em comprovação de entrega.

Antes de dizer “clique no link”

O canal precisa existir, funcionar e ter responsável. Sem canal validado, a fala não anuncia inscrição, seleção ou benefício disponível. Contato para escuta não é seleção nem garantia de benefício. Não peça dados pessoais ou de saúde em comentários públicos.

CALENDÁRIO PROPOSTO

Novembro e dezembro

14/11/2026 / sábado / A01 / Dia Mundial do Diabetes

19/11/2026 / quinta / A02 / Dia da Bandeira e identidade do Amapá

20/11/2026 / sexta / A03 / Consciência Negra e cultura afro-amapaense

24/11/2026 / terça / V01 / Triciclos: uma ideia, usos diferentes

26/11/2026 / quinta / V02 / Como está a coleta no seu bairro?

27/11/2026 / sexta / A05 / Novembro Azul e cuidado com a saúde

28/11/2026 / sábado / V03 / Feiras itinerantes: o que avaliar

01/12/2026 / terça / V04 / Triciclos, associações e cooperativas

03/12/2026 / quinta / V05 / Entender o problema primeiro

05/12/2026 / sábado / V06 / Academias de bairro: proposta em estudo

08/12/2026 / terça / V07 / Rabeta elétrica: perguntas para avaliar

10/12/2026 / quinta / V08 / Meu Primeiro Tênis: explicar e acompanhar

12/12/2026 / sábado / V09 / Habita Amapá: etapas e informação

15/12/2026 / terça / V10 / Conhecer a realidade das iniciativas

Data a confirmar / sem data / A04 / Encontro dos Tambores

Marcos de produção

05/11/2026 / Prazo original do primeiro briefing: O documento previa enviar Diabetes junto com a entrega de 5/11. Reorganizar a produção sem apresentar esse prazo como entrega já realizada.

12/11/2026 / Artes de cultura: Prazo original para Bandeira, Consciência Negra e Encontro dos Tambores. O serviço do evento depende de confirmação.

20/11/2026 / Gravação em lote: Meta do cronograma original para gravar os dez vídeos. Confirmar participantes e local antes de fechar a agenda.

24/11/2026 / Início da série de projetos: Primeiro vídeo contextualiza os três usos dos triciclos; as demais pautas entram em sequência.

Dia Mundial do Diabetes

Confirmar serviço / briefing, página 1

Texto base da peça

Cuidar da saúde começa por informação e acompanhamento. Alterações como sede intensa, vontade frequente de urinar ou perda de peso sem explicação merecem avaliação de um profissional. Não tire conclusões sozinho. Procure uma unidade de saúde e conheça os canais oficiais de atendimento.

Sequência de cards

01. Diabetes: informação também é cuidado.

02. Sede intensa, urina frequente e perda de peso sem explicação merecem avaliação.

03. Um sinal isolado não permite concluir um diagnóstico. Procure um profissional.

04. Conheça a unidade de saúde e os canais oficiais de atendimento.

Legenda sugerida

Informação ajuda a reconhecer quando procurar orientação. Uma avaliação profissional é o caminho para investigar sintomas e acompanhar a saúde.

Antes de publicar

Não publicar gratuidade, funcionamento 24 horas ou acesso ao Saúde da Gente sem confirmar o serviço, a cobertura e o canal oficial.

A01 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Quatro cards, uma orientação

Carrossel / 4 cards

Cuidar cedo faz diferença. Observe mudanças no seu corpo. Procure avaliação profissional. Saiba onde buscar atendimento.

1. Usar uma pergunta simples na capa.
2. Distribuir as orientações nos quatro cards abaixo.
3. Fechar com a orientação de procurar uma unidade de saúde.

Separar: Designer + Tipografia e ícones simples

02. Uma dúvida de cada vez

Reel / 25 a 35 segundos

Sentir mais sede significa ter diabetes? Não dá para concluir só por um sinal. O importante é procurar avaliação e não adiar o cuidado.

1. Gravar um profissional de saúde respondendo à pergunta.
2. Usar plano fixo, som limpo e legenda.
3. Encerrar sem diagnóstico à distância nem promessa de consulta imediata.

Separar: Celular + Profissional de saúde autorizado

03. Salvar para lembrar

Stories / 3 telas

Você sabe onde procurar orientação sobre diabetes? A unidade de saúde pode avaliar sua situação e indicar o acompanhamento adequado.

1. Tela um com a pergunta.
2. Tela dois com a orientação profissional.
3. Tela três com o canal oficial apenas após conferência.

Separar: Três telas verticais + Canal de atendimento confirmado

A02 / 19/11/2026 / CULTURA

Dia da Bandeira e identidade do Amapá

Revisão editorial / briefing, página 1

Texto base da peça

19 de novembro é Dia da Bandeira Nacional. A data também é uma oportunidade para conhecer os símbolos que representam o Amapá. Uma bandeira reúne história, identidade e memória. Olhar para os nossos símbolos é um convite para aprender mais sobre o estado e as pessoas que construíram essa história.

Sequência de cards

01. 19 de novembro: Dia da Bandeira Nacional.

02. Uma data para conhecer os símbolos do Brasil.

03. E também para conversar sobre a identidade do Amapá.

04. Os elementos da bandeira estadual devem seguir o desenho e a descrição oficiais.

05. Conhecer a história é uma forma de respeitar nossos símbolos.

Legenda sugerida

Uma data nacional também pode ser um convite para conhecer melhor os símbolos do nosso estado. História, respeito e informação no mesmo conteúdo.

Antes de publicar

Corrigido o título original “Dia da Bandeira do Amapá”. Significados específicos das cores e da faixa preta precisam de fonte estadual antes de serem apresentados como oficiais.

A02 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Brasil e Amapá na mesma conversa

Carrossel / 5 cards

19 de novembro é Dia da Bandeira Nacional. E o que você conhece sobre os símbolos do Amapá? Vamos distinguir a data nacional da história do nosso estado.

1. Abrir com a data nacional correta.
2. Mostrar separadamente os símbolos brasileiros e amapaenses.
3. Apresentar apenas significados confirmados pela fonte estadual.

Separar: Designer + Arquivos oficiais das bandeiras

02. O detalhe que muita gente confunde

Vídeo curto / 20 a 30 segundos

Uma correção importante: 19 de novembro é o Dia da Bandeira Nacional. A homenagem aos símbolos do Amapá pode acontecer nessa conversa, mas sem trocar o nome da data.

1. Gravar uma explicação em plano simples.
2. Inserir o nome correto da data na tela.
3. Usar a bandeira do Amapá como pauta complementar, sem redesenhar seus elementos.

Separar: Celular + Imagem oficial licenciada

03. Uma pergunta, uma descoberta

Stories / 3 telas

Qual símbolo do Amapá você reconhece de primeira? O convite é conhecer sua história e consultar fontes oficiais, não apenas decorar as cores.

1. Primeira tela com uma pergunta educativa.
2. Segunda com um detalhe confirmado do símbolo.
3. Terceira com o crédito e a fonte consultada.

Separar: Três telas + Fonte estadual confirmada

Consciência Negra e cultura afro-amapaense

Revisão editorial / briefing, página 2

Texto base da peça

A cultura afro-amapaense tem história, memória e pessoas que a mantêm viva. Marabaixo, Batuque e as comunidades que preservam essas expressões merecem escuta, respeito e crédito. No Dia da Consciência Negra, a proposta é conhecer essa história com quem a vive, sem reduzir tradições diferentes a uma única manifestação.

Sequência de cards

01. Consciência Negra: memória, respeito e reconhecimento.

02. Marabaixo: registrado pelo Iphan como Patrimônio Cultural do Brasil em 2018.

03. As expressões afro-amapaenses têm histórias e modos de fazer próprios.

04. Quem preserva esses saberes deve ter voz e crédito.

05. Curiaú, Laguinho e outras comunidades integram essa conversa, sem esgotar sua diversidade.

06. Conhecer a cultura também é ouvir quem a mantém viva.

Legenda sugerida

Valorizar a cultura também é reconhecer quem a preserva. Que as vozes e os saberes das comunidades apareçam com nome, contexto e respeito.

Antes de publicar

Registro do Marabaixo em 8/11/2018 conferido no catálogo oficial do Iphan. Confirmar créditos, nomes das manifestações e autorizações de depoimentos e imagens.

A03 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Quem preserva conta a história

Carrossel / 5 cards

Nossa cultura tem memória e tem autores. Conheça uma manifestação, uma comunidade e a voz de quem ajuda a manter essa tradição viva.

1. Escolher fotos autorizadas de uma manifestação identificada.
2. Dar nome e contexto a cada registro.
3. Fechar com um trecho de depoimento aprovado pela pessoa entrevistada.

Separar: Fotografias com crédito + Revisão de um representante cultural

02. Uma voz, uma memória

Minientrevista / 40 a 60 segundos

Qual lembrança você gostaria que as próximas gerações conhecessem? Uma conversa com quem mantém viva uma tradição afro-amapaense.

1. Gravar uma pessoa em local tranquilo.
2. Fazer apenas a pergunta central e deixar a resposta conduzir.
3. Legendar e confirmar nome, função e autorização antes de editar.

Separar: Celular e microfone + Participante convidado

03. Palavras que merecem contexto

Stories / 3 telas

Marabaixo e Batuque não são nomes para preencher uma homenagem. Cada expressão tem seus próprios saberes, pessoas e modos de fazer.

1. Uma tela para cada expressão escolhida.
2. Usar uma informação confirmada e crédito por tela.
3. Encerrar com indicação de uma fonte cultural confiável.

Separar: Pesquisa cultural + Três telas com créditos

A04 / Data a confirmar / CULTURA

Encontro dos Tambores

Confirmar programação / briefing, página 2

Texto base da peça

Você conhece o Encontro dos Tambores? A pauta abre uma conversa sobre a cultura afro-amapaense e as pessoas que preservam suas tradições. Ouvir essas histórias ajuda a compreender o encontro para além da programação: como um espaço de memória, convivência e valorização cultural.

Sequência de cards

01. Encontro dos Tambores.

02. Cultura, memória e expressões afro-amapaenses.

03. Programação de 2026 em confirmação.

Legenda sugerida

Uma celebração se fortalece quando a informação chega certa. O serviço da edição de 2026 entra no conteúdo somente depois da confirmação da organização.

Antes de publicar

Data, horário e local de 2026 pendentes. A frase “patrimônio desde 1995” não foi comprovada e saiu da versão publicável.

A04 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Serviço claro, quando confirmado

Arte / 1 arte

Encontro dos Tambores. Cultura e memória em celebração. Confira a programação oficial da edição de 2026.

1. Preparar um layout com espaço para data, horário e local.
2. Preencher somente após confirmação da organização.
3. Colocar a informação de serviço em tamanho fácil de ler.

Separar: Designer + Programação oficial

02. Antes do evento, entender o encontro

Vídeo de contexto / 30 a 45 segundos

Antes de marcar uma data, vale conhecer o significado desse encontro para quem participa dele. O que os tambores ajudam a preservar?

1. Convidar uma pessoa ligada à organização ou à tradição.
2. Gravar resposta curta e identificar a manifestação corretamente.
3. Não transformar uma informação de contexto em convite com serviço presumido.

Separar: Celular + Fonte cultural autorizada

03. Da preparação à celebração

Sequência de bastidores / 3 telas

Cada encontro começa muito antes da apresentação. A preparação também conta uma história, feita por quem organiza e participa.

1. Registrar três momentos de preparação autorizados.
2. Usar legendas objetivas e créditos.
3. Adicionar serviço confirmado apenas na última tela.

Separar: Três registros verticais + Autorização dos participantes

A05 / 27/11/2026 / SAÚDE

Novembro Azul e cuidado com a saúde

Confirmar serviço / briefing, página 3

Texto base da peça

Cuidar da saúde não deve ficar para quando aparece um problema. No Novembro Azul, o convite é buscar informação e conversar com um profissional sobre o acompanhamento adequado. Não existe uma recomendação única que sirva para todas as pessoas. O atendimento e os exames devem considerar a situação individual.

Sequência de cards

01. Novembro Azul: informação para cuidar melhor.

02. Nem todo cuidado é igual para todas as pessoas.

03. Converse com um profissional sobre sua situação e o acompanhamento adequado.

04. Procure os canais oficiais de saúde.

Legenda sugerida

Informação sem medo e cuidado sem receita pronta. Converse com um profissional de saúde sobre o acompanhamento adequado para você.

Antes de publicar

Não recomendar rastreamento ou exames de forma universal. Confirmar cobertura e disponibilidade do serviço de telemedicina antes de anunciá-lo.

A05 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Cuidado sem receita pronta

Carrossel / 4 cards

Não espere uma publicação dizer qual exame você deve fazer. Informação orienta, mas a decisão de cuidado precisa considerar sua situação.

1. Abrir com a importância da conversa profissional.
2. Explicar que sinais, riscos e acompanhamento não são iguais para todos.
3. Fechar com orientação para procurar atendimento.

Separar: Designer + Revisão técnica de saúde

02. A pergunta que vale levar à consulta

Reel / 25 a 40 segundos

Quais cuidados fazem sentido para mim? Essa pergunta abre uma conversa melhor do que seguir uma lista de exames sem avaliação.

1. Gravar um profissional respondendo à pergunta.
2. Usar legenda com a mesma orientação, sem chamariz alarmista.
3. Deixar contatos de atendimento somente se forem oficiais e conferidos.

Separar: Celular + Profissional autorizado

03. Um lembrete que cabe no dia

Stories / 3 telas

Informação é o começo. Converse com um profissional sobre sintomas, histórico e acompanhamento. Cuidado não se resume a uma campanha de novembro.

1. Uma tela com o lembrete.
2. Outra com a pergunta para a consulta.
3. Última com orientação de acesso ao serviço confirmado.

Separar: Três telas + Fonte de saúde

Triciclos: uma ideia, usos diferentes

Em estudo / Roteiros, página 1

A fala, para apresentador

Um triciclo pode ter usos diferentes, e cada uso começa por uma necessidade. Em estudo, estão três possibilidades: apoiar a coleta de resíduos em acessos difíceis, organizar feiras itinerantes e transportar pequenas produções. A proposta acompanhada por Acácio é avaliar onde esses equipamentos podem ser úteis. Para isso, é preciso conhecer o trajeto, o terreno, a segurança e quem vai operar o serviço. Primeiro, entender o problema. Depois, avaliar qual solução faz sentido para cada realidade.

Legenda sugerida

Três usos em estudo. Cada um precisa de avaliação, responsáveis e condições de funcionamento.

Antes de publicar

Não afirmar compra, entrega ou operação dos equipamentos sem documentação. O acesso em pontes e áreas de ressaca exige avaliação técnica.

V01 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Três usos em um minuto

Vídeo com objetos de apoio / 40 a 55 segundos

Um triciclo, três possibilidades. Coleta em acesso difícil, feira itinerante e transporte de produção. O equipamento pode ser parecido. A operação não é.

1. Usar três cartões com o nome de cada uso.
2. Apresentar um por vez em plano fixo.
3. Fechar explicando que cada uso depende de avaliação técnica e responsáveis.

Separar: Celular + Três cartões impressos

02. O problema antes do equipamento

Carrossel comparativo / 5 cards

Antes de escolher um equipamento, responda: o que precisa ser transportado, por onde ele passa e quem vai operar?

1. Fazer uma coluna para necessidade e outra para condição de uso.
2. Usar três situações do roteiro, sem simular uma entrega.
3. Concluir com os pontos que a equipe ainda precisa verificar.

Separar: Designer + Quadro com três usos

03. Uma pergunta para cada aplicação

Minientrevista técnica / 45 a 60 segundos

O mesmo modelo serve para todas as rotas? Uma avaliação de acesso e segurança ajuda a responder antes de colocar o equipamento em operação.

1. Entrevistar um responsável técnico sem antecipar sua resposta.
2. Registrar o trajeto somente com autorização e segurança.
3. Identificar claramente o que é estudo e o que já foi comprovado.

Separar: Celular + Responsável técnico

Como está a coleta no seu bairro?

A fala, para apresentador

Melhorar a coleta em um lugar de acesso difícil começa por entender o caminho. Onde o caminhão chega? Em que ponto o acesso muda? Como o serviço acontece hoje? Uma das possibilidades em estudo é avaliar equipamentos menores para os trechos em que isso seja tecnicamente seguro. Mas não basta escolher o veículo. É preciso ouvir moradores e responsáveis pela coleta, conhecer a rota e planejar a operação. A solução começa com essas respostas.

Legenda sugerida

Conhecer o percurso ajuda a avaliar a solução. Informações da comunidade devem chegar por um canal adequado, com cuidado com os dados pessoais.

Antes de publicar

Não dizer que um triciclo já pode circular em qualquer ponte. Confirmar canal de escuta e informar que relato não garante atendimento.

V02 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. O trajeto explica a dificuldade

Vídeo de observação / 30 a 45 segundos

O ponto em que o caminhão para não conta toda a história. É preciso entender como o resíduo chega até ali e quais condições o trajeto oferece.

1. Gravar o acesso de uma área autorizada, sem expor moradores.
2. Narrar o que está sendo observado, sem concluir viabilidade.
3. Inserir a pergunta que será levada ao responsável pelo serviço.

Separar: Celular + Autorização de registro

02. O que precisamos saber da rota

Checklist visual / 6 cards

Acesso, largura, condição do caminho, frequência e responsabilidade pela coleta. Cinco informações antes de propor uma mudança.

1. Um card por informação.
2. Usar desenho simples do trajeto, identificado como ilustração.
3. Encerrar com o canal institucional quando estiver preparado.

Separar: Designer + Ilustração de trajeto

03. Quem opera também precisa falar

Conversa objetiva / 40 a 60 segundos

Qual é a maior dificuldade para organizar essa coleta? A resposta deve vir também de quem conhece a rotina do serviço.

1. Gravar uma conversa com responsável autorizado.
2. Manter uma pergunta central.
3. Separar o relato de um problema da aprovação de uma nova rota.

Separar: Celular + Fonte responsável pelo serviço

Feiras itinerantes: o que avaliar

A fala, para apresentador

Uma feira mais perto das pessoas pode facilitar o acesso a produtos e criar possibilidades de comercialização. Mas o que faz uma feira itinerante funcionar? Transporte, higiene, autorização, local de parada e boas condições de trabalho. A proposta apresentada por Acácio considera o uso de triciclos adaptados para Santana. Antes de definir a operação, é preciso conhecer essas necessidades e ouvir quem trabalha com a venda dos produtos. A ideia está em estudo, e cada etapa precisa ser organizada.

Legenda sugerida

Uma ideia de comercialização precisa de uma operação possível. A conversa começa pelas condições reais de transporte e venda.

Antes de publicar

Tratar como proposta. Não divulgar inscrição ou distribuição de equipamentos sem regras e órgão responsável.

V03 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. O que cabe em uma feira itinerante

Vídeo com bancada / 35 a 50 segundos

Uma feira não é só o transporte da mercadoria. Local, higiene, autorização e organização também precisam caber nessa proposta.

1. Usar uma bancada com caixas vazias como apoio visual.
2. Apontar quatro condições de funcionamento.
3. Fechar dizendo que o projeto está em avaliação.

Separar: Celular + Caixas vazias e cartões

02. Do transporte à venda

Carrossel de percurso / 5 cards

Sair com o produto, chegar ao ponto de venda, atender e voltar. Cada etapa tem uma necessidade que deve ser conhecida.

1. Desenhar quatro etapas em linguagem simples.
2. Não usar imagem de equipamento como se já tivesse sido entregue.
3. Deixar a situação da proposta em um selo legível.

Separar: Designer + Quatro etapas do percurso

03. Duas perguntas sobre a operação

Entrevista informativa / 45 a 60 segundos

O que mais dificulta transportar a mercadoria? E o que é indispensável no local de venda?

1. Ouvir uma fonte ligada à atividade com autorização.
2. Não direcionar a resposta para elogio ao projeto.
3. Concluir com as questões que precisam de análise técnica.

Separar: Celular + Participante autorizado

Triciclos, associações e cooperativas

Em estudo / Roteiros, página 3

A fala, para apresentador

Antes de escolher um equipamento para transportar uma produção, quatro informações fazem diferença: o que será transportado, em que quantidade, por qual distância e com que frequência. Associações e cooperativas conhecem essa realidade de perto. Na proposta de triciclos acompanhada por Acácio, ouvir essas necessidades vem antes de definir as aplicações. Assim, a avaliação pode considerar o trabalho como ele acontece, as condições do percurso e a responsabilidade pela operação.

Legenda sugerida

Ouvir a realidade ajuda a desenhar a operação. Participar de uma conversa não é garantia de recebimento de equipamento.

Antes de publicar

Não abrir cadastro de beneficiários nem prometer indicação sem critérios, órgão executor e canal apropriado.

V04 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Quatro informações antes de avaliar

Vídeo com quadro / 35 a 50 segundos

O que se transporta? Quanto? Por qual distância? Com que frequência? Essas respostas ajudam a avaliar uma solução de transporte.

1. Escrever uma pergunta por linha.
2. Explicar com exemplos genéricos, sem coletar dados pessoais.
3. Fechar com o caráter de estudo da iniciativa.

Separar: Celular + Quadro ou cartolina

02. Da necessidade à avaliação

Fluxo em carrossel / 5 cards

Relatar uma necessidade é o primeiro passo de uma análise. Não é uma confirmação de seleção ou de entrega.

1. Mostrar escuta, análise técnica, critérios e decisão responsável.
2. Usar verbos no tempo correto.
3. Indicar o que ainda depende de formalização.

Separar: Designer + Quatro etapas

03. O que um equipamento precisa atender

Pergunta a uma entidade / 40 a 60 segundos

Como o transporte funciona hoje e o que precisaria melhorar? Um relato concreto vale mais que uma promessa genérica.

1. Ouvir uma entidade por vez.
2. Gravar sem expor documentos, contatos ou lista de integrantes.
3. Usar o relato para formular perguntas, não para anunciar um benefício.

Separar: Celular + Representante autorizado

V05 / 03/12/2026 / MÉTODO

Entender o problema primeiro

Em estudo / Roteiros, página 3

A fala, para apresentador

Uma solução só faz sentido quando conversa com a realidade. Antes de escolher um equipamento ou desenhar um programa, vale fazer três perguntas: como funciona hoje, onde está a dificuldade e quem será responsável pela execução? Esse é o ponto de partida das propostas acompanhadas por Acácio. Ouvir ajuda a fazer perguntas melhores. E as respostas precisam caminhar junto com avaliação técnica, planejamento e capacidade de execução.

Legenda sugerida

Conhecer, avaliar e só então propor. Um caminho simples para não confundir uma boa ideia com uma solução já pronta.

Antes de publicar

Não apresentar escuta como prova de viabilidade nem como decisão de execução já tomada.

V05 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Uma pergunta muda a solução

Vídeo em plano único / 25 a 40 segundos

Antes de perguntar qual equipamento comprar, vale perguntar qual problema ele precisa resolver. Essa mudança faz diferença no planejamento.

1. Gravar sem cenário elaborado.
2. Usar uma pergunta na abertura e outra no encerramento.
3. Não intercalar imagens de entrega sem comprovação.

Separar: Celular + Local silencioso

02. O caminho de uma proposta

Carrossel de método / 5 cards

Conhecer a realidade. Avaliar possibilidades. Definir responsabilidades. Acompanhar o que acontece depois.

1. Uma etapa por card.
2. Usar um exemplo do próprio conjunto de projetos.
3. Destacar o que depende de decisão e de prova.

Separar: Designer + Quatro etapas do método

03. O que mudou quando fomos ouvir

Relato de processo / 35 a 50 segundos

Qual informação fez a equipe rever uma ideia? O exemplo só entra quando houver registro e autorização para contar.

1. Selecionar um caso real documentado.
2. Explicar a pergunta inicial e o aprendizado.
3. Se não houver caso validado, usar o formato de pergunta, sem inventar uma história.

Separar: Celular + Caso documentado ou pergunta neutra

Academias de bairro: proposta em estudo

Em estudo / Roteiros, página 4

A fala, para apresentador

De um lado, pessoas que querem praticar atividade física. Do outro, academias de bairro que precisam manter estrutura, profissionais e funcionamento. A proposta em estudo por Acácio é entender como aproximar essas necessidades e ampliar o acesso à atividade física. Para avançar, é preciso conhecer a capacidade dos estabelecimentos, os custos e as responsabilidades. As regras e a forma de acesso ainda precisam ser definidas. A etapa atual é estudar a operação antes de anunciar um programa.

Legenda sugerida

Estrutura, capacidade e regras vêm antes do anúncio de um programa. A proposta ainda precisa de definição e avaliação.

Antes de publicar

R$ 59,90 consta apenas como referência em análise. Não anunciar preço, subsídio, vaga ou abertura de inscrição.

V06 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Antes do valor, entender a operação

Vídeo explicativo / 30 a 45 segundos

Antes de falar em mensalidade, precisamos saber como o programa funcionaria. Capacidade, profissionais, estrutura e responsabilidades vêm primeiro.

1. Gravar com quatro palavras na tela.
2. Não mostrar um preço como oferta.
3. Fechar com o status de estudo.

Separar: Celular + Quatro legendas

02. O que precisa estar definido

Carrossel de perguntas / 5 cards

Quem atende? Qual a capacidade? Quais são as regras? Como será acompanhado? Quatro respostas antes de anunciar um programa.

1. Um card por pergunta.
2. Manter os exemplos sem nomear estabelecimentos como credenciados.
3. Indicar que não há inscrição aberta neste material.

Separar: Designer + Quatro perguntas

03. Conhecer um estabelecimento

Visita técnica informativa / 45 a 60 segundos

O que é necessário para manter uma academia funcionando com qualidade? Uma conversa sobre operação, não um anúncio de parceria.

1. Visitar um local com autorização.
2. Registrar estrutura sem expor clientes.
3. Identificar o encontro como levantamento de informações.

Separar: Celular + Responsável autorizado

Rabeta elétrica: perguntas para avaliar

Em estudo / Roteiros, página 4

A fala, para apresentador

Uma embarcação faz parte da rotina de muitas comunidades ribeirinhas. Ao avaliar uma rabeta elétrica, não basta olhar para o motor. Quanto tempo ela funciona? Como é feita a recarga? E a manutenção? Ela atende ao percurso com segurança? A proposta apresentada por Acácio é estudar essa tecnologia a partir das necessidades de quem navega. O uso da embarcação deve orientar os testes e a avaliação técnica. É assim que uma novidade pode ser analisada com os pés na realidade dos nossos rios.

Legenda sugerida

Uma tecnologia precisa ser avaliada nas condições em que será usada. Autonomia e economia não devem ser presumidas.

Antes de publicar

Não prometer autonomia, potência, economia ou adequação a qualquer percurso. Demonstração técnica deve observar segurança e autorização.

V07 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Cinco perguntas para uma tecnologia

Vídeo com cartões / 35 a 50 segundos

Quanto tempo funciona? Onde recarrega? Como faz manutenção? Em quais condições opera? Quais cuidados exige?

1. Mostrar uma pergunta por vez.
2. Não responder com números não medidos.
3. Fechar com a necessidade de teste técnico.

Separar: Celular + Cinco cartões

02. O motor é só uma parte

Carrossel de sistema / 6 cards

Motor, bateria, recarga, manutenção e uso real. A avaliação precisa olhar para o conjunto, não apenas para a novidade.

1. Desenhar um esquema simples sem especificação inventada.
2. Indicar o que será verificado em cada parte.
3. Marcar toda imagem de protótipo como ilustração quando não for um teste documentado.

Separar: Designer + Esquema técnico revisado

03. Uma demonstração, muitas verificações

Vídeo técnico comentado / 45 a 60 segundos

Um teste útil precisa de registro: condições, percurso, carga e limitações. Sem isso, uma demonstração não vira prova de desempenho.

1. Gravar apenas com responsável técnico e segurança.
2. Mostrar as condições conhecidas do teste.
3. Se não houver teste, gravar a lista de perguntas sem simular resultado.

Separar: Celular + Responsável técnico e registro de teste

Meu Primeiro Tênis: explicar e acompanhar

Em estudo / Roteiros, página 5

A fala, para apresentador

Uma necessidade simples pode ter grande importância no dia a dia de uma família. É dessa atenção ao cotidiano que parte a proposta do Meu Primeiro Tênis. Para avaliar uma iniciativa como essa, não basta explicar a ideia. É preciso acompanhar sua aplicação, ouvir as pessoas e entender o que pode melhorar. O resultado deve ser mostrado a partir do que estiver documentado. Uma política pública precisa ser avaliada pelo benefício que efetivamente entrega.

Legenda sugerida

Objetivo claro e resultado documentado. Uma apresentação responsável distingue a proposta do que já foi executado.

Antes de publicar

Comprovar estágio, critérios e resultados. Imagens de crianças exigem cuidados e autorizações; não inventar relatos de famílias atendidas.

V08 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. O que é, o que falta comprovar

Vídeo informativo / 30 a 45 segundos

Qual é o objetivo do Meu Primeiro Tênis e como a equipe acompanha a iniciativa? A explicação deve partir dos registros disponíveis.

1. Confirmar os dados antes da gravação.
2. Usar objetos de apoio, sem expor crianças.
3. Não inserir números de atendimento sem documento.

Separar: Celular + Informações documentadas

02. Proposta e resultado são coisas diferentes

Carrossel de transparência / 5 cards

Objetivo, forma de execução, acompanhamento e resultado. Cada informação deve ter sua própria comprovação.

1. Uma etapa por card.
2. Usar “em confirmação” onde ainda não houver documento.
3. Não ilustrar uma etapa futura como se fosse entrega realizada.

Separar: Designer + Registros do projeto

03. Uma história com autorização

Relato documentado / 40 a 60 segundos

Quando houver um caso confirmado e autorização, uma experiência real pode ajudar a explicar o que a iniciativa representa.

1. Selecionar um relato comprovado.
2. Priorizar a fala de um responsável adulto.
3. Sem prova ou autorização, manter somente a explicação institucional.

Separar: Celular + Caso documentado e autorização

Habita Amapá: etapas e informação

Em estudo / Roteiros, página 5

A fala, para apresentador

Quem acompanha um projeto habitacional quer entender em que etapa ele está e o que falta para acontecer. No Habita Amapá, a apresentação prevista para Macapá e Santana deve reunir essas informações com clareza: o que está documentado, o que depende de decisão e quais são os próximos passos. Cada avanço precisa vir acompanhado da sua fonte e da responsabilidade pela execução. Informação clara ajuda a população a acompanhar o projeto, sem confundir uma etapa prevista com uma obra ou inscrição já disponível.

Legenda sugerida

Informação por etapa, sem antecipar prazo ou inscrição. A data do conteúdo depende de atualização documental suficiente.

Antes de publicar

Confirmar empreendimentos, execução, responsáveis e forma de acompanhamento. Sem novidade até 12/12, reposicionar ou publicar apenas conteúdo explicativo.

V09 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Em que etapa está?

Vídeo com quadro / 35 a 50 segundos

O que está documentado? O que ainda depende de execução? E qual é a próxima informação que pode ser apresentada com segurança?

1. Usar apenas etapas confirmadas.
2. Separar documento, decisão e execução no quadro.
3. Não fazer convite para inscrição inexistente.

Separar: Celular + Linha de etapas validada

02. Uma linha do tempo sem promessa

Carrossel de etapas / 5 cards

Projeto habitacional não se resume a uma data. Conheça as etapas que a equipe consegue comprovar e o que ainda precisa de definição.

1. Montar uma linha de etapas, não de datas inventadas.
2. Diferenciar Macapá e Santana se houver documentos próprios.
3. Explicar onde acompanhar informações oficiais.

Separar: Designer + Documentação de cada etapa

03. Pergunta e resposta com documento

Explicação de uma dúvida / 25 a 40 segundos

Existe inscrição aberta? Qual é o órgão responsável? A resposta deve vir de informação oficial, e não de expectativa.

1. Escolher uma dúvida cuja resposta esteja documentada.
2. Mostrar o canal oficial sem expor dados pessoais.
3. Se a resposta estiver pendente, dizer isso com clareza.

Separar: Celular + Documento ou resposta oficial

V10 / 15/12/2026 / MÉTODO

Conhecer a realidade das iniciativas

Em estudo / Roteiros, página 6

A fala, para apresentador

O que sua associação ou cooperativa faz? Qual dificuldade aparece com mais frequência? De que forma ela afeta o trabalho? Iniciativas comunitárias conhecem desafios que precisam ser compreendidos antes de uma proposta avançar. Transporte da produção, acesso a serviços e organização das atividades são alguns exemplos. Conhecer essas histórias ajuda a formular perguntas melhores e avaliar o que pode ser feito. Essa escuta não é inscrição em benefício: é o começo de uma avaliação responsável.

Legenda sugerida

Conhecer a realidade é uma etapa de planejamento. Participar de uma conversa não significa receber um benefício.

Antes de publicar

Definir canal, finalidade, responsável e uso dos dados antes de publicar o convite. Não pedir documentos ou informações sensíveis em comentários.

V10 / ALTERNATIVAS DE EXECUÇÃO

Três formas de fazer.

01. Uma história, uma necessidade concreta

Vídeo de convite informativo / 30 a 45 segundos

Que atividade sua iniciativa realiza e qual dificuldade precisa ser conhecida? Um relato objetivo ajuda a formular uma análise melhor.

1. Explicar a finalidade do contato.
2. Divulgar somente um canal institucional pronto.
3. Informar que o contato não confirma seleção ou benefício.

Separar: Celular + Canal institucional validado

02. Como organizar um relato

Carrossel de orientação / 5 cards

Conte o que a iniciativa faz, qual problema enfrenta e por que isso afeta sua atividade. Não envie documentos pessoais em comentários públicos.

1. Usar três campos simples, sem formulário fictício.
2. Mostrar um exemplo genérico, identificado como exemplo.
3. Fechar com orientação de privacidade e canal oficial.

Separar: Designer + Três campos de orientação

03. Da escuta à próxima pergunta

Conversa com uma iniciativa / 45 a 60 segundos

Uma conversa útil não começa prometendo apoio. Começa entendendo o trabalho e verificando quais perguntas precisam ser respondidas.

1. Ouvir um representante autorizado.
2. Fazer perguntas abertas sobre a atividade.
3. Encerrar sem anunciar compromisso que não foi assumido.

Separar: Celular + Representante autorizado

AUDITORIA EDITORIAL

Correções e confirmações.

Data da Bandeira corrigida

19/11 é Dia da Bandeira Nacional. A homenagem à bandeira estadual pode ser complementar, sem chamar a data de Dia da Bandeira do Amapá.

Corrigido / Referência: Lei 5.700/1971, art. 15, § 2º

Telemedicina sem promessa não conferida

As afirmações de gratuidade, funcionamento 24 horas e acesso pelo aplicativo vieram do briefing. A versão de produção usa orientação de cuidado e deixa essas condições para confirmação do serviço.

Confirmar serviço / Referência: Briefing, páginas 1 e 3

Referência de R$ 59,90 não é oferta

O valor aparece no roteiro das academias como possibilidade em análise. Não entra como mensalidade aprovada, benefício disponível ou abertura de inscrições.

Corrigido / Referência: Roteiros, página 4

Encontro dos Tambores sem data presumida

A edição 2026 depende de confirmação. A expressão “patrimônio desde 1995” foi retirada por falta de comprovação do marco indicado.

Confirmar programação / Referência: Briefing, página 2; cronograma, página 2

Projetos não viram entregas por mudança de texto

Triciclos, academias, rabeta e habitação são tratados no estágio descrito e com suas condições. Meu Primeiro Tênis exige documentação de execução antes de divulgar resultados.

Confirmar documentos / Referência: Roteiros, páginas 1 a 6

Chamadas sem link fictício

Não há formulário de inscrição funcionando neste site. A equipe deve confirmar o canal institucional antes de publicar convites. Contato para escuta não é seleção nem garantia de benefício.

Confirmar canal / Referência: Cronograma, página 2

Calendário é proposta de publicação

Os dias da semana foram recalculados para 2026. O cronograma não comprova agendamento em rede social. Em 14/11, o documento informa outra peça da PEC 47; a equipe deve organizar a convivência das pautas.

Datas conferidas / Referência: Cronograma, páginas 1 e 2

Registro do Marabaixo conferido

O catálogo oficial do Iphan informa o registro em 8/11/2018. O ano pode ser mantido no conteúdo sobre Marabaixo, sem estender esse registro a outros eventos ou manifestações.

Fonte primária / Referência: Bem Brasileiro, Iphan

DOCUMENTOS E REFERÊNCIAS

Do original ao plano.

Roteiros de projetos / 6 páginas

Baixar PDF original

Briefing de novembro / 3 páginas

Baixar PDF original

Cronograma de novembro e dezembro / 2 páginas

Baixar PDF original

Ministério da Saúde: diabetes

Sinais e orientação de avaliação profissional. Não confirma o serviço de telemedicina.

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes

Iphan: registro do Marabaixo

Registro em 8/11/2018. Não comprova o marco atribuído ao Encontro dos Tambores.

https://bcr.iphan.gov.br/bens-culturais/marabaixo/

Lei 5.700/1971, art. 15, § 2º

19 de novembro é Dia da Bandeira Nacional.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5700.htm

INCA: câncer de próstata

Referência técnica para revisão da pauta. Conteúdo interno da aba não foi extraído integralmente; não valida o serviço de telemedicina.

https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata

Fontes oficiais e PDFs originais preservados. O conjunto é um plano editorial, não documentação de contratação ou execução dos projetos.